

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

CAFÉ – 23 a 27/12/2024	Unidade	12 Meses	Semana Anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica - Patrocínio - MG	R\$/sc 60kg	1.010,00	2.250,00	2.237,00	121,49%	-0,58%
Arábica - Guaxupé - MG	R\$/sc 60kg	995,00	2.220,00	2.200,00	121,11%	-0,90%
Arábica - Manhuaçu - MG	R\$/sc 60kg	985,00	2.180,00	2.150,00	118,27%	-1,38%
Arábica - Espírito Santo do Pinhal - SP	R\$/sc 60kg	990,00	2.180,00	2.180,00	120,20%	0,00%
Arábica - Franca - SP	R\$/sc 60kg	995,00	2.270,00	2.320,00	133,17%	2,20%
Arábica - Marília - SP	R\$/sc 60kg	1.010,00	2.210,00	2.150,00	112,87%	-2,71%
Conilon - São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc 60kg	735,00	1.790,00	1.800,00	144,90%	0,56%
Conilon - Eunápolis - BA	R\$/sc 60kg	725,00	1.760,00	1.760,00	142,76%	0,00%
Conilon - São Miguel do Guaporé - RO	R\$/sc 60kg	630,00	1.680,00	1.680,00	166,67%	0,00%
Cotações Internacionais e Dólar						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque ¹	US Cents/lb	194,60	327,22	325,79	67,41%	-0,44%
Robusta (Conilon) - Bolsa de Londres ²	US\$/ton.	3.075,75	5.133,80	5.109,50	66,12%	-0,47%
Dólar EUA	R\$/US\$	4,8369	6,1282	6,1692	27,54%	0,67%

Notas: Preço mínimo (Safrá 2024/25): Café Arábica R\$ 637,91/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 423,08/sc 60Kg. ¹ICE Futures U.S. ²ICE Futures Europe.

	Unidade	Preço interno	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda
Paridade de Exportação					
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	R\$/sc 60kg	2.237,00	2.428,49		2.385,53
Londres 1ª Entrega Conillon	R\$/sc 60kg	1.800,00		1.870,06	1.838,99

MERCADO EXTERNO

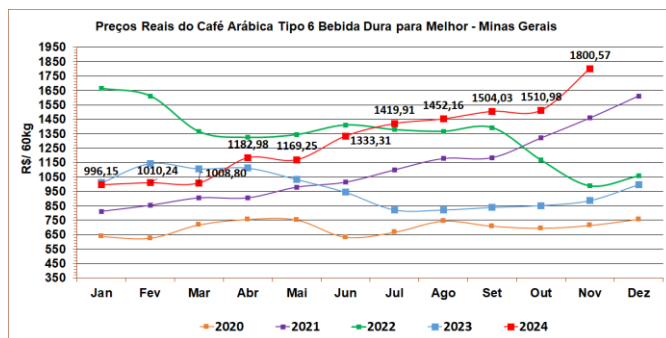
Os preços médios do café apresentaram variações moderadas no mercado internacional na última semana, sustentados pelo cenário de oferta restrita e demanda global aquecida. A manutenção dos preços em patamares elevados é esperada para o final de 2024 e início do próximo ano, considerando o atual quadro de estoques restritos e preocupação com o clima em importantes origens produtoras.

No Vietnã, a colheita do Robusta caminha para a reta final a partir do início de 2025, no entanto o aumento sazonal da oferta não tem resultado em queda expressiva dos preços na Ásia. O Vietnã é o maior produtor mundial de café Robusta e apresentou problemas climáticos nos últimos três ciclos, o que limitou a produtividade no país e restringiu a recomposição dos estoques ao longo desses anos.

MERCADO INTERNO

Os preços médios semanais do café apresentaram variações moderadas no mercado doméstico, acompanhando a acomodação das cotações internacionais e do câmbio. O cenário de queda da produção e demanda exportadora aquecida no Brasil influenciou o aumento dos preços internos ao longo de 2024 e a tendência é de que as cotações permaneçam em patamares elevados nos primeiros meses de 2025.

Além da redução dos estoques ao longo de 2024, ainda há uma preocupação em relação à oferta futura em razão do tempo quente e seco no início da floração da safra a ser colhida em 2025. O mercado monitora de perto o desenvolvimento dos cafezais nas principais regiões produtoras do Brasil, cujas lavouras se encontram entre as fases de formação dos chumbinhos e expansão dos frutos neste momento.



Fonte: Conab. Deflacionado pelo IPCA.

EXPORTAÇÃO NO BRASIL

O Brasil apresentou exportação média diária de 9,5 mil toneladas de café não torrado nos primeiros quinze dias úteis de dezembro de 2024, o que representa uma baixa de 21,7% na comparação com dezembro de 2023, segundo dados preliminares do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). A exportação de café torrado, extratos, essências e concentrados de café apresentou uma média diária de 470,6 toneladas nos primeiros quinze dias úteis de dezembro de 2024, o que representa alta de 40,4% na comparação com dezembro de 2023.

No acumulado de janeiro a novembro de 2024, o Brasil exportou cerca de 46,7 milhões de sacas de 60 kg de café, o que representa uma alta de 34,0% na comparação com igual período do ano passado, segundo dados consolidados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). Trata-se do maior volume já exportado pelo Brasil em um único ano, número que será ampliado ainda mais após a soma dos embarques registrados neste mês de dezembro.

DESTAQUE DO ANALISTA

A tendência é de que os preços do café permaneçam em patamares elevados no início de 2025, influenciados pela exportação recorde em 2024 e preocupação com a safra 2025 no Brasil.